

Túnel drenará água do metrô

Uma rede de drenagem para captação de águas do setor Sul de Águas Claras para o setor Norte de Taguatinga está sendo construída paralelamente às obras do Metrô de Brasília. A rede tem profundidade média de dez metros, corta a Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG) de ponta a ponta e fica próxima à entrada de Taguatinga. Os serviços não estão interferindo no fluxo de trânsito da EPTG que

liga o Plano Piloto e o Guará às cidades de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia.

A execução dos serviços está sendo viável devido à tecnologia empregada pela empresa Ajax Engenharia, fornecedora das estruturas de aço corrugado que estão sendo utilizados na construção do metrô. Esse tipo de estrutura foi adotado por ser de alta resistência e durabilidade.

Estas estruturas permitem a construção de túnel liner, que consiste no encaixe das estruturas em aço, formando um anel com 1,60 metros de circunferência. "Se fosse feita escavação a céu aberto o custo da obra seria o dobro, sem contar o con-

gestionamento que o serviço provocaria", assegura o coordenador-adjunto do Metrô/DF, José Gaspar de Souza.

A finalização de todo o trabalho nesse trecho deverá ocorrer dentro de 30 dias. Ele é importante para a via metroviária e não degrada as áreas por onde passa. O túnel de drenagem captará a água da trincheira do metrô e a jogará no córrego Vicente Pires. Outros três trechos localizados próximo ao Jardim Zoológico, na Estrada Parque Indústria e Abastecimento e na altura do Serejão, em Taguatinga Norte, serão executados até meados de setembro deste ano.